

Este estudo integra o projeto "Construção da Inovação através de Redes de Cooperação Universidade-Empresa: Análise das Iniciativas e Estratégias de Cooperação no RS". Seu objeto são empresas inovadoras instaladas em incubadoras e parques tecnológicos em universidades no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina (UFRGS, PUCRS, Unisinos, UCS e UFSC) e a interação científica destas com instituições de pesquisa. Considera-se a inovação tecnológica como o resultado de um aprendizado interativo envolvendo um grupo de atores, como no modelo da Hélice Tríplice proposto por Etzkowitz (2009) em que a cooperação entre empresa, universidade e governo é considerada essencial para a geração de inovação. A interação entre empresas e universidade torna-se crucial para o desenvolvimento econômico baseado em inovação, característico da sociedade do conhecimento, em que surge um novo modelo de universidade, aberta ao diálogo com a sociedade, que tem como precursora a Universidade de Stanford, na Califórnia. Nos últimos anos, o Brasil tem estimulado tal interação através de medidas de incentivos para a criação de incubadoras e parques tecnológicos. Este estudo propõe-se a analisar os impactos que a instalação das empresas estudadas em tais ambientes teve sobre o estabelecimento de cooperação com a universidade, em uma perspectiva comparativa entre os dados obtidos nas empresas estudadas e aqueles obtidos pela Pesquisa de Inovação Tecnológica (PINTEC) de 2005 para empresas gaúchas e catarinenses no geral. A metodologia para a coleta de dados baseou-se em um survey aplicado nas empresas instaladas nos parques e incubadoras referidas e sua análise foi feita através do programa SPSS. A pesquisa encontra-se, no momento, em fase de análise não sendo possível apresentar resultados neste resumo.